



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17607 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 16 - Educação e Comunicação

INTERAÇÃO E REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE MEDIAÇÃO VIRTUAL

Rutinelli da Penha Favero - IFES - Instituto Federal do Espírito Santo
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

INTERAÇÃO E REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE MEDIAÇÃO VIRTUAL

Este trabalho tem como objetivo investigar e analisar as formas de interação mediadas pelas tecnologias, especialmente as Redes Sociais, focando em plataformas amplamente utilizadas por jovens, como YouTube e Instagram. Assim como a evolução do autorretrato para a selfie, buscamos acompanhar as transformações nas práticas interativas dentro dos espaços cibernéticos - entre a realidade material e a virtual, uma outra realidade é proposta, aqui chamamos de híbrida - com o intuito de ampliar a compreensão desse ambiente de interação digital.

O estudo foi guiado pela seguinte questão norteadora: "Como são e quais são as formas de interação nos espaços cibernéticos?". A partir dessa pergunta, buscamos identificar, quantificar e categorizar os trabalhos acadêmicos que abordam essas interações, examinando as práticas mediadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Para atingir os objetivos, adotamos um método estruturado em três etapas principais, inspiradas nas abordagens de Bardin (1977) e Bauer (2002): 1. Pré-análise: Iniciamos com a leitura de literatura relevante para definir os descritores de busca e moldar o escopo inicial da investigação. Esta etapa incluiu a definição preliminar de categorias e a preparação para a coleta de dados. 2. Exploração do Material: Utilizamos a plataforma Periódicos Capes e foram realizadas buscas com os descritores "Interação", "Mediação" e "Educação", além de termos específicos das plataformas "Instagram" e "YouTube" publicações diversas, foram selecionando somente artigos,. A busca foi realizada sem limitações de tempo ou idioma,

utilizando operadores booleanos para maximizar a relevância dos resultados. 3. Tratamento dos Dados e Interpretação: Os materiais coletados foram tabulados e analisados. Criamos planilhas e gráficos para facilitar a visualização dos dados e mapeamos as categorias baseadas nas tendências observadas nos resumos e conteúdos completos dos artigos.

A busca inicial identificou 233 artigos sobre "Redes Sociais", proporcionando uma visão geral do volume e das características das publicações neste campo. Levantamentos subsequentes focaram em especificidades das plataformas YouTube e Instagram, resultando em 48 e 14 artigos respectivamente, datados entre 2008 e 2020.

Ao final do processo, foram selecionados 28 trabalhos que melhor representavam as interações mediadas pelas plataformas estudadas. Outros foram excluídos por não atenderem aos critérios de foco e relevância determinados, como trabalhos que mencionavam plataformas apenas incidentalmente ou que não estavam alinhados com os descritores estabelecidos.

O conceito de redes sociais, conforme utilizado neste estudo, está alinhado às definições de Vermelho e Velho (2016) e Santaella e Lemos (2010), que descrevem as redes sociais como macroestruturas tecnológicas que conectam atores sociais através de laços e interações. Essas interações podem ser estabelecidas por meio de diferentes mídias e linguagens, desde textos e imagens até vídeos e áudios, dependendo das funcionalidades oferecidas pelas plataformas.

Boyd e Ellison (2007) enfatizam que as redes sociais são serviços online que permitem aos indivíduos construir perfis públicos ou semipúblicos e conectar-se com outros usuários. No entanto, o foco deste estudo está menos na natureza técnica dessas redes e mais na forma como essas plataformas possibilitam e moldam as interações sociais. A interação não é meramente influenciada pela estrutura da rede, mas também pela maneira como os usuários se apropriam das ferramentas tecnológicas oferecidas pelas plataformas, como filtros, emojis e vídeos ao vivo.

Os estudos revisados demonstram que a evolução das redes sociais, desde o surgimento do e-mail em 1971 até o desenvolvimento de plataformas como YouTube e Instagram, transformou radicalmente as dinâmicas de interação social. A produção acadêmica também sofreu impacto, passando a reconhecer essas redes como elementos integrados às relações sociais e como temas centrais na pesquisa sobre comunicação digital e educação.

A interação mediada por essas plataformas é capaz de gerar fluxos de informação e trocas sociais que impactam as estruturas sociais (Recuero, 2009). As redes sociais criam registros permanentes dessas interações, oferecendo novas oportunidades de análise acadêmica sobre as metamorfoses sociais contemporâneas.

A revisão da literatura indicou que a interação nas redes sociais é amplamente moldada pelos recursos tecnológicos disponíveis em cada plataforma. As plataformas definem

as possibilidades de interação, mas não determinam totalmente as relações sociais, que também são influenciadas pelas apropriações dos usuários desses recursos. Por exemplo, a inclusão de mensagens de áudio em redes sociais abriu novas possibilidades de comunicação, antes limitadas ao texto e às imagens.

A análise dos trabalhos encontrados revelou que as redes sociais impactam a comunicação em ambientes educacionais e outras esferas sociais. A partir de 2001 que os artigos passaram a conter a expressão “redes sociais”, desde então, são 20 anos que resultaram nos 233 trabalhos. Além disso, as plataformas digitais, especialmente aquelas que utilizam Inteligência Artificial (IA) e Aprendizado de Máquina (Machine Learning), desempenham um papel decisivo na mediação dessas interações.

Os sistemas de recomendação, por exemplo, utilizam algoritmos para personalizar as interações, sugerindo conteúdos ou conexões com base no comportamento anterior do usuário. Isso cria um ciclo contínuo de interação mediada, onde as decisões algorítmicas influenciam diretamente o que é visto e compartilhado, aumentando ou diminuindo as oportunidades de interação.

Os resultados das buscas realizadas nas bases de dados indicaram uma ampla produção acadêmica sobre o tema, com 233 artigos encontrados na primeira busca geral sobre Redes Sociais e 48 artigos específicos sobre interação, mediação e YouTube. Esses trabalhos oferecem um panorama abrangente sobre como as interações mediadas pelas TICs são discutidas na literatura acadêmica.

O estudo revelou que as interações mediadas pelas redes sociais são moldadas tanto pela infraestrutura tecnológica das plataformas quanto pelas apropriações feitas pelos usuários. As redes sociais são espaços complexos de interação, onde algoritmos, dados e interfaces se combinam para criar novas formas de comunicação e relacionamento. Além disso, as plataformas digitais continuam a evoluir, impulsionadas por avanços em IA e Aprendizado de Máquina, que tornam as interações cada vez mais personalizadas e dinâmicas.

A produção acadêmica sobre o tema demonstra a relevância crescente das redes sociais como objeto de estudo, tanto nas ciências da comunicação quanto nas áreas de educação e tecnologia. No entanto, permanecem desafios quanto à transparência dos algoritmos e à proteção dos dados dos usuários, questões que exigem maior atenção da comunidade científica e da sociedade em geral. Este estudo contribui para o entendimento das formas de interação nos espaços híbridos, oferecendo uma análise das práticas mediadas pelas TICs e destacando a importância de uma abordagem crítica e reflexiva sobre as implicações sociais e educacionais dessas interações.

Palavras-chave: Interação. Redes Sociais. Tecnologias da Informação e da Comunicação. Mediação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **ANÁLISE DE CONTEÚDO** (Luís Antero. Rego e Augusto. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70, 1994. (Obra original publicada em 1977).

BAUER, Martin W. **ANÁLISE DE CONTEÚDO CLÁSSICA: uma revisão**. In: BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um Manual Prático**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

RECUERO, Raquel. **REDES SOCIAIS NA INTERNET**. Porto Alegre: Sulina, 2009.